

TÉCNICA DA MATRIZ OCLUSAL PARA RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA COMPOSTA EM DENTES POSTERIORES: RELATO DE CASO

Da Silva GS*, Coelho-de-Souza FH

A técnica restauradora direta da matriz oclusal consiste na confecção de uma réplica negativa da superfície oclusal antes do preparo cavitário, registrando os detalhes anatômicos do dente em questão e está indicada em casos de cáries ocultas ou outras situações em que a superfície do esmalte oclusal esteja hígida. Dessa forma, o acabamento e o ajuste oclusal tornam-se mínimos. O presente trabalho consiste na apresentação de um caso clínico de restauração direta de resina composta através da técnica da matriz oclusal. Dente 24 apresentando lesão cariosa proximal, assintomático e com a estrutura de esmalte oclusal hígido foi restaurado pela técnica da matriz oclusal. Previamente ao preparo cavitário foi realizada a cópia da superfície oclusal com material borrachóide fotopolimerizável (Bioplic - Biodinâmica). Após a remoção do tecido cariado e o isolamento absoluto, foi aplicado cimento de Ca(OH) na parede axial e cimento de ionômero de vidro forrador para proteção do complexo dentino-pulpar. Então, procedeu-se a aplicação de sistema adesivo de três passos e a inserção da resina composta pela técnica incremental, utilizando-se as cores DA3, EA3 e EA2. Antes de proceder com a polimerização do último incremento de resina composta, a matriz foi reposicionada e pressionada contra a resina, reproduzindo os detalhes anatômicos previamente registrados. Fotopolimerizou-se a resina através da matriz, sendo esta removida com instrumentos manuais. A fotopolimerização foi complementada e a restauração finalizada foi submetida à checagem de contatos oclusais, acabamento e polimento. Com a conclusão do planejamento proposto, obteve-se a restauração estética e funcional do dente em questão. O emprego da matriz oclusal facilita a reprodução dos detalhes anatômicos e reduz os ajustes oclusais, além de ser uma técnica ao alcance do clínico.